



Universidade *Lisboa*
Faculd., Escola ou Instit. *Letras*

I CONGRESSO NACIONAL da JUVENTUDE UNIVERSITÁRIA CATÓLICA

Sub-Comissão de Inquéritos

Colega amigo:

Como já é certamente do seu conhecimento, efectua-se em Lisboa, nos dias 16, 17, 18 e 19 de Abril próximo, o I Congresso Nacional da Juventude Universitária Católica.

Para este Congresso poderia ter-se escolhido qualquer assunto — e não faltavam os assuntos! — de interesse limitado aos Organismos que o promovem: a J. U. C. e a J. U. C. F. (incluindo-se no primeiro o C. A. D. C. de Coimbra). Quiseram, porém, as Direcções superiores dos dois Organismos abalancar-se a empresa de maior envergadura, escolhendo para objecto do Congresso um tema de interesse geral e fundamental para todos os universitários: a *Universidade*, e alargando a admissão de congressistas a estudantes não-sócios da J. U. C., da J. U. C. F. ou do C. A. D. C.

Situar a *Universidade* em face do Homem e da Vida, estudando os *lms* que deve propor-se, a estrutura que tem de adoptar, a *responsabilidade* social que lhe cumpre assumir, eis os grandes traços do programa do Congresso. Professores dos mais venerados das nossas quatro Universidades falar-nos-ão dos aspectos fundamentais da *Universidade* — e, pela primeira vez em Portugal, ver-se-ão estudantes e jovens licenciados dissertar em público, ao lado dos Mestres, sobre os problemas universitários que a todos nos preocupam. Problemas de estudo, problemas culturais, problemas profissionais, problemas da mulher na *Universidade*, problemas académicos, etc., tudo aí será tratado com objectividade.

Creemos que o nosso Congresso pode ser um grande passo em frente para a renovação das nossas Universidades, que todos tanto desejamos. Mas, para isso, carecemos da sua ajuda. Responda, amigo, a este inquérito e a outro que se lhe seguirá dentro de alguma semana. Como pontos de partida para as perguntas e as necessidades concretas dos universitários portugueses em geral (e não apenas dos católicos ou dos juicistas) se estes as não revelarem? Responda a estes inquéritos e ajudar-nos-á numa empresa que o interessa tanto a si como a nós.

Todos os dados destes inquéritos serão tornados públicos durante o Congresso e nas publicações que se lhe seguirão. **As respostas são rigorosamente anónimas.** Confiamos, pois, na sua colaboração e desde já lha agradecemos.

Aproveitamos a oportunidade para lhe pedir igualmente que, se tiver algum assunto que deseje ver discutido no Congresso, nos envie uma pequena comunicação sobre ele, até ao princípio do mês de Março.

INQUÉRITO

INSTRUÇÕES:

1.^a — Para responder às perguntas que vão acompanhadas por várias respostas já formuladas, **sublinhe** apenas o que lhe interessa.

2.^a — Para responder às perguntas que não vão acompanhadas por qualquer resposta já formulada, escreva a sua resposta, **em termos sucintos**, adiante da pergunta respectiva, sobre as linhas a esse fim reservadas.

3.^a — Quaisquer observações, esclarecimentos ou dúvidas serão escritos nas linhas para **Observações** inseridas no fim do inquérito, acompanhados por uma **indicação clara da pergunta a que se referem.**

4.^a — Se o inquirido não puder, por qualquer motivo, responder a algumas das alíneas, deve **deixá-las em branco.**

5.^a — Se o inquirido entender que não deve responder a uma ou outra pergunta, escreverá sobre a própria pergunta: **não concordo.**

6.^a — Importante: **Não assine o inquérito.**

7.^a — Depois de preenchido o inquérito, **feche-o no sobrescrito** que o acompanha e devolva-o a quem lho entregou.

QUESTIONÁRIO: PROBLEMAS CULTURAIS

Que ano frequenta no seu curso?

1) Costuma fazer leituras não directamente relacionadas com a matéria do seu Curso (cultura geral)? Sublinhe: — a) Frequentemente — b) Pouco c) — Raramente.

2) Como leituras de cultura geral ou recreativa, que géneros prefere? Sublinhe os que interessam: — Ensaio — Trabalhos de fundo ou de tese — Divulgação — Romance ligeiro — Romance de tese — Biografias — Conto e Novela — Poesia — Teatro — Viagens — Aventuras — Policial — Humorística — Leituras do tipo selecções.

3) Anda a ler agora algum livro?

Indique-o, nomeando o título e o autor:

4) Mencione o título e o autor de um livro que tenha lido nos últimos tempos e que o interessou mais:

5) Costuma aproveitar as férias, sobretudo as férias grandes, para desenvolver a sua cultura geral? Que fez, com esse objectivo, nas últimas férias grandes? (Se leu alguns livros, indique um ou dois).

6) No tempo de aulas, lê diariamente os jornais?

7) Que secções dos jornais diários lhe interessam mais? Sublinhe: — Desporto — Artes e Letras — Crónicas e Reportagens — Artigos de fundo — Artigos doutrinários — Divulgação cultural — Curiosidades — Cartaz — Crítica de espectáculos — Crítica de arte e música — Crítica da actualidade mundial — Artigos de política nacional — Noticiário do estrangeiro — Crimes e outros acontecimentos da vida social — Notícias da vida política e cultural portuguesa — Páginas femininas — Páginas infantis.

8) Do noticiário do estrangeiro lê em geral só os títulos e pouco mais?

9) Indique os semanários, revistas, jornais desportivos ou de letras e artes, etc., que lê habitualmente ou com frequência:

10) Quantos livros (tirante os de texto do ensino secundário e superior, sebatas, etc.), possui aproximadamente?

11) Ouve habitualmente a rádio? Quais são os programas radiofónicos da sua preferência? Sublinhe: — Música clássica — Música séria moderna — Música ligeira e de baile — Teatro, diálogos e folhetins radiofónicos — Programas publicitários — Programas recreativos — Noticiário — Palestras culturais — Programas infantis.

12) Além do português, que outros idiomas pode falar correntemente?

.....; e simplesmente ler?

13) Para a sua cultura geral, quais dos seguintes ramos de conhecimento o interessam mais? Sublinhe: — Filosofia e Humanismo — Temas político-sociais — Temas históricos — Arte e correntes artísticas — Música — Literatura — História e crítica literárias — Filologia — Ciências psicológicas — Ciências biológicas — Ciências físicas e matemáticas — Outras ciências — Metodologia das Ciências — Temas religiosos — Temas morais.

14) Sublinhe, entre os seguintes assuntos, aqueles a que já dedicou leituras não simplesmente episódicas e não obrigatórias no seu curso secundário ou superior: — Teoria do conhecimento — Existência de Deus — Relações entre a Religião e a Ciência — Valor histórico dos Evangelhos — Crise do mundo moderno — Problema do proletariado — Teoria do Comunismo — Doutrina social da Igreja — Existencialismo — Positivismo — Filosofia tomista — Evolução do Universo e dos seres vivos — Relatividade — Moderna polémica da genética — Estrutura da matéria.

15) Costuma acompanhar nos jornais os debates da Assembleia Nacional? Sublinhe: — Sim — Só pelos títulos — Não.

16) Leu o plano de fomento apresentado pelo Governo à Assembleia Nacional? Sublinhe: — Não — Li algumas partes — Li todo.

17) Cite, se lhe é possível:

a) três filósofos existencialistas contemporâneos:

b) o nome do maior filósofo do Idealismo alemão de que se lembre:

c) três grandes nomes da Filosofia do Comunismo:

d) o nome dum grande pensador do Liberalismo político

18) As seguintes afirmações resumem três teses sociológicas, entre as quais se contam: uma do *Naturalismo* e outra do *Marxismo*. Pode escrever estas palavras adiante das teses que lhes correspondem?

1.ª — Os fenómenos sociais são efeitos voluntários e acumulados dos indivíduos que compõem a Sociedade

2.ª — Os factores económicos são os decisivos na determinação do carácter fundamental da estrutura e da evolução sociais

3.ª — A evolução e as formas da vida social são determinadas pelo meio bio-geográfico

19) Entre os escritores das listas seguintes, sublinhe aqueles de que já leu ao menos uma obra:

a) Platão — Sófocles — Virgílio — Santo Agostinho — Dante — Cervantes — Shakespeare



— Molière — Corneille — Descartes — Pascal — Milton — Voltaire — Rousseau — Chateaubriand — Kant — Goethe — Dostoiewski — Tolstoi — Zola — Nietzsche.

b) «Amadis de Gaula» — Fernão Lopes — Gil Vicente — Bernardim Ribeiro — Camões — João de Barros — Francisco Manuel de Melo — P.^o António Vieira — Bocage — Garrett — Herculano — Eça — Oliveira Martins — Antero de Quental — Junqueiro — Camilo — Ramalho Ortigão.

20) «A ciência afirma-nos que tudo indica estar o Universo a envelhecer». Que lhe parece esta frase? Sublinhe: — Não sei disso — É uma afirmação antiquada — Está certa.

21) «Está demonstrada cientificamente a evolução geral de todos os seres vivos». Que lhe parece esta afirmação? Sublinhe: — Não sei disso — Está errada — Está certa.

22) Que pensa do divórcio, isto é, da separação dos cônjuges com direito a contraírem novo casamento? Sublinhe: — Inaceitável — Legítimo em circunstâncias extremas — Expressão natural da liberdade do indivíduo.

23) Acha que a Igreja tem o direito de dar orientações aos pensadores e governantes sobre a solução dos problemas sociais?

24) Frequenta concertos? Sublinhe: — Sempre que posso — Às vezes — Nunca.

25) Já leu alguma História da Música ou introdução teórica à Música?

26) Frequenta exposições de artes plásticas? Sublinhe: — Sempre que posso — Às vezes — Não.

27) Já leu alguma História da Arte ou outra obra sobre Arte ou Estética?

Se lhe é possível, indique pelo menos um dos livros desse género que leu.

28) Já leu alguma História ou Panorama do pensamento científico em geral ou de alguma ciência particular? Se lhe é possível, indique pelo menos um dos livros desse género que leu, nomeando título e autor:

29) Se pertence a alguma organização cultural, indique-a:

30) Na seguinte lista de colecções de livros e casas editoras, sublinhe com um traço aquelas de que se lembra de ter lido pelo menos um livro e com dois traços aquelas de que sabe já ter lido vários volumes:

Col. «Studium»: Temas filos., juríd. e sociais (A. Amado, Coimbra).

Col. «Filosofia e Ensaíos» (Guimarães & C.^a, edit.).

«Biblioteca Cosmos».

Col. «Filosofia e Religião» (Tavares Martins).

«Cadernos Inquérito».
«Cadernos Seara Nova».
Col. «Crítério»: Cultura cristã (Livr. Cruz, de Braga).
Col. «Cem Páginas» (Livr. Bertrand).
Edit. «Educação Nacional» (livros de Carrel, L. du Nouüy, Marcel).
Editorial «Gleba» (Colecções: «Homo», «Cultura» e «Três Abelhas».)
Livr. «Apostolado da Imprensa» (do Porto).
Livr. «Casa do Castelo» (de Coimbra).
«Colección Labor» (Edit. Labor, de Barcelona).
«Colección Austral» (Espasa-Calpe).
«Colección «O crece o muere» (Edit. Ateneo, Madrid).
Collection «Que sais-je?» (Presses Universit.).
Collection «Philosophes»: sa vie, son œuvre, sa philosophie (peq. volumes; ed. Presses Universitaires).
«Bibl. de Philosophie Scientifique» (Flammarion; capa alaranjada).
«Nouv. Encyclop. Philosophique» (Presse Universit.; capa verde; peq. vol).
Collection «Présences» (Paris).
Casterman (Toumai — Paris).
Desclée de Brouwer (Paris).
«The Pelican Books» (ciências, filosofia, civilizações, etc.).
«Everyman's Library».
«The Pocket Books».
«Bibl. do Espírito Moderno» (C.^a Ed.^{ra} N.^{al}, São Paulo).
Colecção «Vidas Célebres» («Vidas dos grandes cientistas», pintores, etc.).
Edições «Agir» (Rio de Janeiro).

31) «Espírito católico e espírito científico são inconciliáveis, porque a autoridade e os dogmas da Igreja opõem-se à liberdade e ao relativismo da Ciência». Que lhe parece esta afirmação? Sublinhe: — Exacta — Errónea — Não sei.

32) Alguém escreveu: «Ninguém pode ser autenticamente discípulo de Cristo se não for católico, e ninguém pode chamar-se autenticamente católico se não começar por ser católico praticante». Que lhe parece esta frase? Sublinhe: — Concordo inteiramente — Concordo apenas quanto à primeira parte — Concordo apenas quanto à segunda parte — Não me interessa pessoalmente, por isso não tomo posição.

33) «Saber se as coisas têm uma razão de ser ou que sentido atribuir à vida, são problemas sem interesse prático» Que pensa desta afirmação? Sublinhe: — Concordo — Não tenho opinião — Não concordo.



34) «A Filosofia é praticamente inútil, porque nenhum sistema filosófico é totalmente verdadeiro e a parcela de verdade de cada um é meramente transitória». Sublinhe: — Concordo — Discordo — Não tenho opinião.

35) «Apesar de todas as crises, a ciência e a técnica, só por si, acabarão por construir um mundo feliz». Sublinhe: — Concordo — Duvido — Discordo inteiramente — Não tenho opinião.

36) «Tudo indica que a Civilização caminha para a catástrofe». Sublinhe: — Discordo inteiramente — É possível evitar o desastre, que aliás pode dar-se — Concordo — Não sei.

37) «A actual crise de civilização sòmente pode curar-se com o trabalho dos laboratórios». Que pensa desta afirmação? Sublinhe: — Concordo — Estaria certa se dissesse principalmente em vez de sòmente — Discordo, porque é indispensável a renovação espiritual — Discordo, porque a salvação depende sobretudo da Política e da Economia — Discordo, porque não há salvação possível — Não tenho opinião.

38) «A vida cultural e política nada têm que ver com o sobrenatural ou com Deus, de que só a religião se deve ocupar». Sublinhe: — Concordo — Discordo — Não tenho opinião.

39) «A Igreja católica juntou à doutrina primitiva de Jesus Cristo diversos elementos da Mitologia e da Filosofia pagã, confundindo-os com o ensino do Mestre». Sublinhe: — É verdade — É falso — Não sei.

OBSERVAÇÕES:

«A existência de um Congresso Universitário, onde se discutam..... problemas de estudo, problemas culturais, problemas profissionais, problemas da posição da mulher na Universidade, problemas académicos», etc. é um acontecimento na vida académica portuguesa que não pode, nem deve passar despercebido. Tanto mais quando nesse Congresso se pretende tratar "objectivamente" toda uma série de problemas que interessam a todos os estudantes, independentemente das suas convicções, procurando-se nesse debate um esclarecimento e um entendimento do qual todos nós teríamos a lucrar..... Porém, um problema se põe.....

Quais são os temas concretos que esse Congresso se propõe tratar? Terão eles real interesse para o estudante médio português? Quais os professores que dissertarão? Ainda que se diga que todos os indivíduos, membros ou não de J.U.C., J.U.C.F., C.A.D.C., poderão ser admitidos, que espécie de intervenções poderão fazer? Terão todos o mesmo direito de intervenção e serão todos igualmente ouvidos? São problemas fundamentais para o qual o vosso esclarecimento é



absolutamente necessário.

Mas outro problema se põe.

Qual o fim do presente inquérito? Em que medida pode ele concorrer para o funcionamento do Congresso? Se este se propõe tratar os problemas atrás citados, não vemos em que medida pode ele fornecer elementos, pois nele não se tratam nem problemas profissionais (averiguação e solução da situação do licenciado desempregado, possibilidades de investigação científica, onde os conhecimentos obtidos durante o curso tenham possibilidades de se postarem a render, ampliando-se, acesso a certos cargos, etc.); nem problemas culturais (existência ou organização de sessões de cinema, teatro, concertos, bailado, conferências, livros à sua disposição, acesso à sua consulta, jornais, revistas, etc.); nem problemas relativos à posição da mulher na Universidade (a impossibilidade ou a dificuldade que têm muitas estudantes com filhos pequenos de poderem assistir normalmente às aulas e fazerem o seu curso, por falta de local ou pessoas competentes a quem os possam deixar)? nem problemas académicos (funcionamento das aulas, regime de exames, criação de cantinas, etc.) problemas, estes, de interesse geral e imediato e que correspondem, de facto, às realidades actuais do estudante universitário português.

O que pode visar o presente inquérito, já que, como vimos, ele não contribui para o funcionamento do Congresso, de acordo com o que esta se propõe tratar?

Segundo nos informam, ele visa apurar o nível de cultura médio do estudante universitário.

A cultura dos indivíduos não se avalia pela soma de conhecimentos que ele tem; cultura não é enciclopedismo ou erudição. Cultura, no dizer de um historiador de incontestável autoridade, é a consciência que o indivíduo, membro duma sociedade, num dado momento histórico, tem da sua posição no cosmos, é o poder de utilização racional das instituições intelectuais, económicas, sociais, técnicas, científicas, artísticas que a sociedade em que vive põe à sua disposição. O presente inquérito engloba uma série de problemas que implicam um conhecimento profundo em todos eles: ciências experimentais, filosofia, ciências políticas, literatura, ciências sociais, conhecimento bibliográfico, moral, etc. - problemas que transcendem o âmbito universitário e sobre os quais o estudante consciente não se poderá pronunciar com segurança e honestidade intelectual.

Aleluia disso, os moldes como o inquérito está organizado oferece sérias críticas. Além do interesse altamente discutível das questões que apresenta, (tenha-se em conta que se destinam a um congresso onde discutirão assunto de interesse universitário), o sistema de respostas já feitas é altamente deficiente. O sistema de obrigar o indivíduo a responder a respostas já organizadas, anulando a liberdade de exposição deste, torna quase nula a apreciação do inqueridor, relativamente aos seus conhecimentos.

Os problemas focados são demasiados complexos, demasiado problemáticos, para se poder reduzir a nossa posição perante eles a atitudes dogmáticas de "concordo" ou não, "está certo" ou "está errado" ou a atitudes de indiferença. O estudante médio português, sobrecarregado com programas enciclopedicos, com deficiente informação cultural, por falta de bibliotecas numerosas, acessíveis, e modernizadas, centros culturais e de investigação, difícil acesso a sessões de cinema, teatro, música, conferências, etc. não poderá estar à altura de responder a todas estas questões, algumas das quais exigem uma especialização que as torna inacessíveis à maioria dos estudantes. Qual pois o seu interesse, se ele pretende medir o nível de cultura médio e sendo este médio um médio estatístico? Resta ainda um problema não menos importante: diz-se que o inquérito é anónimo. Mas em que medida este anonimato é mantido, dada a maneira como é distribuído e o modo como deve ser entregue?

São estas as objecções que de momento me ocorrem fazer. Um congresso, onde todos os estudantes possam participar e onde se tratem problemas que interessam

ao estudante é, como já se disse de maior utilidade. Um Congresso para estudantes portugueses e com problemas dos estudantes portugueses e não apuramento individual das opiniões dum indivíduo, membro duma sociedade, e não estudante numa universidade, ou duma pseudo-cultura, mixto de erudição e dilettantismo.

Fundação Cuidar o Futuro